

# Mulheres Revolucionárias



## Margarida Alves

Brasileira (1933-1983)

"É melhor morrer na luta do que morrer de fome."

Presidenta do sindicato dos trabalhadores rurais de Alagoa Grande-PB, Margarida era a mais nova de nove irmãos. Esteve à frente, enquanto sindicalista rural eleita para a presidência do sindicato em 1973, da luta pelos direitos básicos como: carteira de trabalho assinada, 13º salário, jornada de oito horas e férias. Foi assassinada a mando de fazendeiros da região, na frente do filho e do marido, na porta de casa. O crime foi motivado pelas denúncias que a sindicalista fazia contra numerosos abusos e desrespeitos aos direitos dos trabalhadores.



**SINASEFE**  
CSP-Conlutas | CEA